

**Universidade Estadual de Campinas  
Faculdade de Ciências Médicas  
XXXI Congresso Médico Acadêmico da Unicamp**

**Percepções sobre a Doença de Graves:  
Um Estudo Clínico-Qualitativo de Relatos de Pacientes  
em Eutireoidismo e com Oftalmopatia sob  
Seguimento Ambulatorial Universitário Especializado**

*Reis, J.C.A. (Acadêmico 6º ano FCM); Casagrande, C. F. (Psicóloga, mestranda PGCM, FCM); Valadão, L.S. (Psicólogo, doutorando PGCM/SM, bolsista CAPES); Zantut-Wittmann, D.E (Livre-docente da área de Endocrinologia – Metabologia, FCM. Coorientadora); Turato, E.R. (Professor Titular em Prática de Ciências do Departamento de Psicologia Médica da FCM. Orientador)*

# Introdução

- O acometimento ocular torna a Doença de Graves uma **doença estigmatizante**, o que pode ter importantes efeitos na qualidade de vida e saúde mental dos pacientes.
- Desse modo, a adequada compreensão dos significados simbólicos dessa enfermidade pelo médico pode melhorar o manejo e seguimento destes pacientes, alcançando melhores resultados terapêuticos.

# Introdução

## Objetivo:

Explorar e interpretar significados emocionais/simbólicos de percepções de si relatadas por pacientes com doença de Graves em **eutireoidismo** e **com oftalmopatia** sob seguimento ambulatorial universitário especializado.

# Metodologia

- A amostra foi construída intencional e sequencialmente, fechada pelo método de **saturação teórica**;
- Foi empregado a técnica da **Entrevista Semidirigida** de Questões Abertas em Profundidade;

*Gostaria que começasse me contando o que este problema representou (ou representa) em sua vida desde que surgiu...*

# Metodologia

Análise de conteúdo clínico-qualitativa, seguindo os passos:

1. Edição do material para análise: transcrição das entrevistas gravadas e diário de campo;
2. Leituras flutuantes dos textos transcritos;
3. Construção de Unidades de Análise;
4. Delineamento de Núcleos de Significado;
5. Refinamento dos núcleos em construção de categorias;;
6. Discussão interpretativa;
7. Validação dos achados no grupo LPCQ – Laboratório de Pesquisa Clínico-Qualitativa da UNICAMP.

# Metodologia



Michael Balint (1896 – 1970)



The Doctor, His Patient and the Illness. Londres, 1957.

# Aspectos Éticos

- Este projeto encontra-se **aprovado pelo CEP/ Unicamp**, em Campinas SP em 16 de outubro de 2020, parecer sob número 4.362.213, CAAE 23072219.0.0000.5404.
- **Cópia do TCLE foi apresentada e lida** a cada participante convidado à pesquisa, em sala com privacidade.
- Mantém-se o direito de participarem ou não da investigação. Houve **sigilo das informações coletadas**, garantido pelo armazenamento das gravações em espaço digital de acesso restrito e uso exclusivo para esta pesquisa. A preservação da identidade dos sujeitos, que serão registrados apenas sob números sucessivos para menção.

# Resultados

Foram realizadas e analisadas 10 entrevistas e 4 categorias de discussão foram construídas:

1. “Não, isso não é normal, eu devo estar com câncer”:  
Psicodinâmica da relação médico-paciente na Doença de Graves;
2. Tipos de doenças conforme suas manifestações e auto-percepção: doenças silenciosas e não silenciosas
3. “Os olhos são tudo”: o impacto das alterações desfigurantes da oftalmopatia;
4. A percepção contraditória entre a normalidade laboratorial e e a permanência dos estigmas da oftalmopatia



# Resultados

- E3: *“Tanto uma mulher... acho que até para homem que é vaidoso. O cabelo e os olhos. Os olhos são tudo, né? Você olha para uma pessoa, você olha para onde? Para o olho.”*
- *“Não gosto de olhar no espelho. Antes eu andava sem óculos. Agora eu não tiro o óculos. Só se eu chorar, que ele embaça, né? Até dormir e tomar banho. Eu entro debaixo do chuveiro de óculos. De tanta vergonha que eu tenho.”*

# Conclusão

- A partir da interpretação dos relatos foi observado que, em alguns casos, apenas o diagnóstico clínico-laboratorial da doença de Graves não é suficientemente capaz de responder às demandas psicológicas dos pacientes.
- Foi notado que alguns pacientes, principalmente os que apresentavam exoftalmia importante, mantinham um certo sofrimento apesar de estarem eutiroideos, manifestado por diversos sintomas psicológicos observados nas entrevistas.

# Referências Bibliográficas

- 1. Bartalena L. **Diagnosis and management of Graves disease: a global overview.** Nat Rev Endocrinol. 2013 Dec;9(12):724-34..
- 2. Smith TJ, Hegedüs L. **Graves' Disease.** N Engl J Med. 2016 Oct 20;375(16):1552-1565.
- 3. Bahn RS. **Graves' ophthalmopathy.** N Engl J Med. 2010 Feb 25;362(8):726-38.
- 4. Turato ER. **Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórico- epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas.** 6a ed. Petrópolis: Ed Vozes; 2013.
- 5. Balint, Michael. **O Médico, Seu Paciente e a Doença.** 2ª ed., Rio de Janeiro: Livraria Atheneu, 1988.
- 6. Marinker M. **Why make people patients?** J Med Ethics. 1975 Jul; 1(2): 81–84.